

“Resumo Inter-religioso sobre a Saúde Sexual e Reprodutiva e os Direitos conexos

“Criados à imagem de Deus”

Líderes Religiosos da África Austral defendem a Saúde Sexual e Reprodutiva e os Direitos conexos para todos

1. INTRODUÇÃO

Nós, enquanto membros da comunidade religiosa, acreditamos que não podemos relaxar enquanto o nosso povo continuar sem informação sobre a Saúde Sexual e Reprodutiva e direitos conexos (SDSR) numa região com 10% a 13% da mortalidade materna,¹ 95% das gravidezes precoces em todo o mundo² e uma taxa de seroprevalência de VIH que indica que um em cada cinco adultos dos 15-49 anos é seropositivo.³ Girls Not Brides⁴ estima que “15 dos 20 países com as taxas mais elevadas de casamentos prematuros no mundo se encontram na África”.⁵ Na África Subsaariana, estima-se que 39% das raparigas se casam antes dos seus 18 anos, enquanto 13% se casam aos 15 anos.⁶ As crianças-noivas encontram-se mais provavelmente nas zonas rurais, entre os segmentos mais pobres e mais analfabetos da população.⁷ As comunidades religiosas estão presentes em todas estas sociedades.

Temos o dever coletivo, enquanto comunidades religiosas, de usar a nossa influência enquanto líderes para fins educativos e para defender um maior acesso à informação e serviços adequados à idade e ao contexto. Reconhecemos a existência de políticas SDSR em 13 dos 15 países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), algumas das quais são desatualizadas e precisam de ser atualizadas consoante a Estratégia relativa à SDSR da SADC relativa a 2019-2030.⁸

Enquanto comunidades religiosas na África Austral, temos respondido e continuaremos a dar resposta em torno da SDSR. Temo-nos envolvidos ativamente na prevenção e na resposta em torno da gravidez precoce e não planeada, do casamento prematuro, da violência baseada no género e do VIH/SIDA.⁹ Embora reconheçamos “termos um histórico pouco animador, às vezes promovendo o empoderamento e defendendo a proteção dos jovens e outras vezes suprimindo os direitos deles e dificultando o seu bem-estar”,¹⁰ estamos decididos a aprofundar e reforçar as nossas respostas em torno da SDSR. Com base nos ensinamentos das nossas respetivas crenças, esforçamo-nos para promover a saúde e o bem-estar de todos os nossos membros.



Este resumo de política representa as reflexões de teólogos de diversas comunidades religiosas sobre o envolvimento dessas comunidades em questões relacionadas com a SDSR na África Austral. O resumo serve para comunicar o valor que as comunidades religiosas trazem para o discurso e a prática relativos à SDSR na região. Ademais, salienta a centralidade da fé nos debates e atividades realizados a diferentes níveis em torno da SDSR.

2. O NOSSO ENTENDIMENTO DA IMPORTÂNCIA DA SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA E DIREITOS CONEXOS

Enquanto comunidades religiosas, somos chamados a atender a “pessoa integral”, isto é, abordar a pessoa holisticamente. Estamos encorajados pelas nossas diferentes tradições religiosas a abordarmos o bem-estar do ponto de vista físico, social, espiritual, emocional, ocupacional, intelectual, político, de segurança, económico e ambiental. Consequentemente, as questões relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva e os respetivos direitos constituem parte integrante da nossa identidade enquanto comunidades religiosas. Estamos conscientes dos inúmeros desafios relativos à SDSR enfrentados pelos adolescentes e jovens da nossa região.

"Trazemos a cara compassiva de Deus às discussões sobre a saúde sexual e reprodutiva e direitos conexos"

Padre Oliver Siandele

Estamos chocados, particularmente, pela elevada incidência da gravidez na adolescência, da violência baseada no gênero e da elevada incidência de VIH entre as mulheres jovens da região.¹¹ Notamos ainda a ciber-perseguição e outras formas de assédio ocorrendo nas nossas comunidades, sobretudo entre as crianças e os adolescentes.

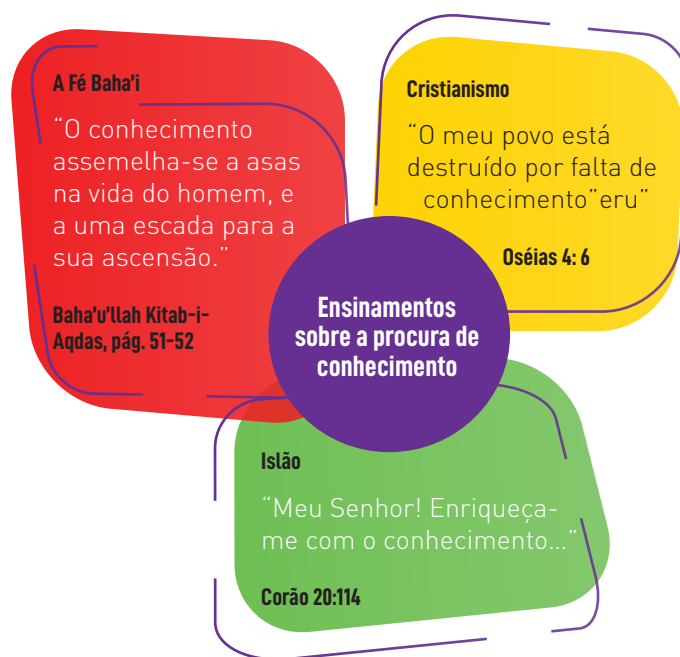
Interagimos e envolvemo-nos regularmente com indivíduos, famílias e comunidades e estamos muito bem posicionados para promover a saúde holística. Orientamos os indivíduos "do útero até ao túmulo" e somos fulcrais para o sucesso das iniciativas em torno da SDRS a nível local, nacional e regional. Com base nas nossas diferentes origens religiosas, entendemos a SDRS como sendo:

A nossa fé encoraja todas as pessoas, incluindo os adolescentes e os jovens a adquirirem conhecimentos de vida. Aceder a informações apropriadas à idade, precisas e atualizadas sobre o funcionamento do nosso corpo, promovendo uma sexualidade saudável e prevenindo a violência, proporciona aos indivíduos uma plataforma sólida para contribuírem para o desenvolvimento nacional e regional. Encorajamos os nossos fiéis a procurarem

O direito de todos os seres humanos terem acesso ao conhecimento, à informação e aos serviços relacionados com os seus papéis de saúde sexual e reprodutiva, defendendo ao mesmo tempo a humanidade e a dignidade comuns para todos. A Saúde Sexual e Reprodutiva e os Direitos conexos dão expressão a esta busca para que todos os seres humanos sejam quem foram criados para serem e sejam tratados como pessoas dignas¹².

conhecimentos relacionados com a SDRS para que, juntando-os aos ensinamentos das nossas confissões, possam tomar decisões informadas. A procura do conhecimento é fulcral aos ensinamentos das nossas tradições religiosas, como se explica abaixo.

Ao promoverem programas eficazes em torno da SDRS, as nossas comunidades religiosas na África Austral também contribuirão para o alcance dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS). Estes objetivos alinham-se com a nossa fé. Por exemplo, investir na SDRS contribuirá para o alcance do ODS 3, de "assegurar uma vida saudável para todos e promover o bem-estar de todos em todas as idades", e o ODS 5, de "alcançar a igualdade de gênero e capacitar todas as mulheres e as raparigas".



Os nossos escritos e ensinamentos sagrados, as nossas tradições e reflexões guiam-nos na nossa resposta em torno da SDRS. Alguns dos princípios centrais explicam-se abaixo.

2.1. Criados Iguais

"Em Deus, temos todos um rosto"

Imã Lawrence Tsuru

Estamos convencidos e defendemos o princípio de que os homens e as mulheres são criados iguais. Reconhecemos que, por vezes, os nossos ensinamentos, as interpretações de textos sagrados e práticas não têm demonstrado esta verdade básica. Em muitos casos, temos recorrido a interpretações problemáticas dos nossos textos sagrados para permitir que os rapazes e os homens tenham mais oportunidades do que as raparigas e as mulheres. Isto tem tido consequências desastrosas, tanto nas nossas comunidades religiosas como na sociedade em geral. O preconceito contra as raparigas e as mulheres tem travado o desenvolvimento das nossas famílias, das nossas comunidades, dos nossos países e da nossa região.

Visamos promover as interpretações positivas dos textos sagrados para refletirem a dignidade de todos os seres humanos. As nossas comunidades religiosas continuarão a esforçar-se para ensinar e exemplificar o princípio de que todos os seres humanos, independentemente do seu sexo e gênero, são iguais.

O nosso envolvimento ativo, enquanto comunidades religiosas na África Austral, em torno da SDRS é, portanto, motivado pelos seguintes princípios:

- **Refletir o rosto de Deus**

Encaramos os seres humanos como sendo, "feitos de modo temível e maravilhoso" (Salmo 139:14) e "todos criados por Deus" (Corão 39: 6). As nossas comunidades religiosas

Fé Baha'i

"O mundo da humanidade tem duas asas – uma é a mulher e a outra o homem. Sem que ambas asas estejam igualmente desenvolvidas, a ave não pode voar. Se uma asa ficar fraca, o voo é impossível. Antes que o mundo da mulher seja igual ao mundo do homem na aquisição de virtudes e perfeições, o sucesso e a prosperidade não podem ser obtidos como deve ser"

Seleções dos Escritos de Abdu'l Baha, sec.227, pág. 302

Cristianismo

"Não há mais judeus e gregos, não há mais escravos e livres, não há mais homens e mulheres, pois todos são um em Cristo".

Galatás 3:28

Islão

"E os crentes, os homens e as mulheres são amigos uns dos outros. Pregam a virtude e desencorajam o mal. Observam salat, pagam zakat e obedecem a Alá e ao Seu Mensageiro. São estes sobre os quais Alá terá piedade"

Corão 9:71

investem na SDR porque isto permite que os seres humanos desenvolvam e desfrutem vidas plenas e gratificantes. Cada ser humano é valioso e deve ser respeitado por ele ou ela refletir a imagem de Deus. Os seres humanos possuem uma dignidade inerente. Por isso, a nossa abordagem em torno da SDR é inclusiva, pois visamos assegurar que todos os seres humanos tenham acesso a informações e serviços de qualidade, guiados pelas nossas tradições religiosas.

- Cuidado compassivo**

As nossas diferentes crenças deixam claro que somos responsáveis pelo bem-estar uns dos outros. Somos o guardião do nosso irmão e da nossa irmã. Enquanto seres humanos, não somos átomos que flutuam sem nos relacionarmos uns com os outros. Cada uma das nossas tradições nos ensina que temos a responsabilidade de nos cuidar uns dos outros. Na região da África austral, o conceito de Ubuntu de que "Eu sou porque tu és, e porque nós somos, portanto eu sou", promove a solidariedade. Como tal, do nosso ponto de vista religioso, somos solidários com os adolescentes e os jovens, bem como os adultos, à medida que negociam questões relativas à SDR na vida. Temos, portanto, a obrigação de prestar apoio às adolescentes que engravidam, aos pais adolescentes, e aos jovens que sobrevivem à violência baseada no género.

- Dignidade para todos**

O estigma e a discriminação contra os outros seres humanos contrariam os princípios básicos da nossa fé. Enquanto pessoas religiosas, afirmamos o mérito, o valor e a dignidade de todos os seres humanos. Recusamo-nos a associar-nos àqueles que atacam, humilham e ostracizam os outros em nome da nossa fé. Defendemos a convicção de que todos os seres humanos devem ser respeitados e que a sua dignidade não deve ser comprometida. A dignidade humana é fulcral para a nossa abordagem em torno da SDR nas nossas famílias, comunidades, nações e na região. Génesis 1: 27 na fé cristã revela a visão de que o ser humano foi criado à

imagem de Deus. A dignidade humana [karamahh] no Islão fundamenta-se no verso corânico: "Concedemos dignidade aos filhos de Adão... e conferimo-lhes favores especiais acima da maior parte da Nossa criação (17:70). Na Fé Baha'i, a igualdade e a dignidade humana são vistas como sendo iguais para as mulheres e os homens: "As mulheres têm direitos iguais aos homens na terra, na religião e na sociedade e constituem um elemento muito importante. Enquanto as mulheres forem impedidas de atingir as suas maiores potencialidades, por muito tempo os homens serão incapazes de alcançar a grandeza que pode ser deles." (Abdu'l-Baha: "A Promulgação da Paz Universal")



- Consciência**

Para além dos nossos escritos, ensinamentos e tradições sagradas, a consciência individual desempenha um papel importante na nossa resposta em torno da SDR. As nossas diferentes religiões estão unidas na crença de que Deus dotou os humanos com a consciência. Esta é a "voz interior" que permite as pessoas de diferentes crenças distinguem o certo do errado. A consciência é um recurso poderoso que, juntamente com os escritos sagrados e ensinamentos que se encontram nas nossas respetivas tradições, permite aos fiéis dar resposta às questões contestadas relacionadas com a SDR.

2.2. O papel da fé na promoção da justiça para todos

"Uma injustiça contra um é uma injustiça contra todos nós enquanto comunidade de fé. Temos de voltar para as pessoas que somos chamadas a servir e não ao poder."

Bispo A. M. Mnisi

Outro princípio que nos orienta na nossa resposta em torno da SDR é o fato de a fé verdadeira se destinar a promover a justiça para todos. A fé não se mantém distante ou longe dos assuntos do mundo. De facto, a nossa fé deve ser vivida e expressa em termos concretos. As nossas religiões

fundamentam-se no princípio: Não façam mal.

A nossa fé e os nossos valores servem para orientar os fiéis. Procuramos munir os fiéis para que estejam melhor equipados para navegar os desafios que enfrentam. Somos orientados pelos valores de amor, aceitação, compaixão e solidariedade. Por isso, esforçamo-nos a acompanhar e caminhar com os fiéis. Procuramos “ouvir com amor”, aceitando sobretudo que os adolescentes e os jovens podem cometer erros. No entanto, consideramos que é da nossa responsabilidade disponibilizarmo-nos para proporcionar apoio às pessoas e às famílias enquanto negociam a vida, com as suas alegrias e os seus desafios.

2.3. Divulge a mensagem, aproveitando das nossas plataformas internas e externas já existentes

“Percorra este caminho de fé conosco. Os ensinamentos da Fé Baha'i defendem que a educação é extremamente importante. Se eu não puder educar o meu próprio filho, o meu dever é de educar uma criança da comunidade.

Abdia Naidoo

Já estamos ativamente envolvidos na resposta às questões em torno da SDSR a vários níveis, embora aceitemos que podíamos fazer muito mais. Por exemplo, algumas das nossas comunidades religiosas desenvolveram políticas e linhas diretrizes fundamentadas na teologia para darmos respostas às questões em torno da SDSR. Outros estão a fazer campanhas contra a violência baseada no género, como as campanhas das “Quintas-feiras a Preto”. Outras iniciativas incluem a realização de sessões interativas com os adolescentes e os jovens, as reflexões sobre

os textos sagrados e a SDSR, substituindo práticas culturais opressivas de género com outras mais libertadoras. Gerimos escolas e centros de saúde que oferecem serviços e informações relativos à SDSR no que diz respeito à nossa fé. No caso da nossa fé não o permitir, encaminhamos os nossos clientes para outras organizações capazes de fazer melhor do que nós. No entanto, comprometemo-nos a empreender as seguintes atividades para aprofundar a nossa resposta às questões em torno da SDSR.

- **Pregar a partir das plataformas sagradas**

É muito estratégico utilizarmos as plataformas sagradas de que dispomos para transmitir mensagens positivas relativamente à SDSR. Temos a vantagem distinta de termos grandes públicos que se reúnem para a adoração e a reflexão em dias diferentes da semana. Vamos esforçar-nos para maximizar as oportunidades que temos para comunicar mensagens de vida relativamente à SDSR a

partir das plataformas sagradas de que dispomos nas nossas comunidades. Defendemos que os guias de sermões



uniformizem a interpretação dos textos sagrados para prevenir a má interpretação.

- **Rádio comunitária**

Em muitos contextos, as nossas comunidades religiosas possuem estações de rádio locais. Comprometemo-nos a fazer mais para assegurar o aproveitamento destas rádios comunitárias para transmitir informações relevantes sobre a SDSR. Constituem um recurso valioso para a partilha de ideias, informações e boas práticas relacionadas com a SDSR nas nossas comunidades. Proporcionam informações às populações de difícil acesso que servimos, para além de tratar questões sociais, económicas, culturais, e as que se relacionam com a educação, a saúde, a água e o saneamento e aos catástrofes.

- **Documentação**

Embora as nossas comunidades religiosas estejam a desenvolver algumas atividades relacionadas com SDSR, estas permanecem frequentemente indocumentadas. Um dos nossos maiores desafios dentro da comunidade religiosa tem sido o de nos envolvermos em muitas atividades, mas sem as documentar. Portanto, comprometemo-nos a iniciar uma documentação mais sistemática das nossas atividades em torno da SDSR. Isto também é estratégico para o nosso processo de monitorização e avaliação. As nossas religiões exigem que trabalhem de forma eficaz e eficiente, daí que a documentação, o acompanhamento e a avaliação não constituem conceitos estranhos para nós. Visaremos desenvolver modelos de relatórios simplificados que se juntam a outras formas de reportagem interna.

- **Envolver as diferentes estruturas religiosas dentro das nossas organizações**

Estamos cientes de que as nossas organizações têm estruturas que asseguram o lançamento eficaz dos programas em torno da SDSR. Muitas das nossas organizações estão estruturadas de acordo com a idade e o género, havendo, por exemplo, grupos para jovens, mulheres e homens. Esforçamo-nos a aproveitar de modo mais forte destas estruturas para promover iniciativas eficazes relacionadas com a SDSR.

A FÉ BAHÁ'Í ENVOLVE-SE NUM CASO DE INCESTO E VIOLAÇÃO NO SEIO DA FAMÍLIA

Há alguns anos, aconteceu que uma família se juntou à comunidade da Fé Baha'i. Pouco tempo depois, uma das adolescentes dessa família engravidou. Nesta altura, muitas meninas no local onde vivia a família encontravam-se infelizmente nesta situação. Após a descoberta da gravidez, a menina ausentou-se de todas as atividades espirituais da comunidade e só após o nascimento do bebé é que ela silenciosamente assistia a alguns encontros. No entanto, a instituição espiritual tomou conhecimento da violação grosseira vivida pela menina e mediante consultas com

a família, confirmou que o pai tinha violado a sua filha. Esta foi uma revelação chocante e a instituição teve que encontrar uma maneira de lidar com esta dura realidade de modo a assegurar o bem-estar da menina e do resto da família. Mediante um processo de consultas e reuniões junto a profissionais da comunidade Baha'i, a família tomou medidas contra o pai que, de acordo com outros relatórios, também tinha tido relações sexuais com outras meninas e mulheres na comunidade. Cumpriu uma pena de prisão.

Infelizmente, a menina permanece emocionalmente marcada por tudo isto e o filho dela infelizmente luta com as circunstâncias envolvendo o seu nascimento. Alguns elementos da família ficaram tão

afetados pelo ocorrido que se mudaram para outra província numa tentativa de evitar enfrentar a insuportável verdade na casa.

Esta história, verdadeira, apenas toca a superfície do impacto a longo prazo desta forma de abuso. A menina e a família dela acederam à ajuda e ao apoio da comunidade religiosa e das suas instituições. A mãe da adolescente manteve-se ativa nas suas atividades religiosas da comunidade até à sua morte e trabalhou no processo pessoal de cura com apoio. Mas a adolescente e o seu filho estão em constante necessidade de aconselhamento, sendo uns dias melhores do que outros. Esta talvez seja uma das necessidades críticas ao longo da vida. A comunidade Baha'i continua a proporcionar apoio à família.

• Colaborar com outros atores

Um dos desafios que enfrentamos enquanto comunidades religiosas é que muitas vezes olhamos exclusivamente para dentro. Isto tende a impedir-nos de colaborar com outras partes interessadas que sejam relevantes para a resposta em torno da SDSR. Estas incluem, entre outros, profissionais de saúde, professores, políticos, oficiais de justiça. Em muitos casos, estas pessoas são membros das nossas comunidades religiosas. Por isso, visamos ser mais deliberados na nossa colaboração com outras partes interessadas na abordagem em torno da SDSR nas nossas comunidades.

• Partilhar com outras comunidades religiosas

Reconhecemos o valor da colaboração enquanto fiéis. Embora alguns tenham procurado promover a divisão e a concorrência, decidimos trabalhar em conjunto para enfrentar os desafios em torno da SDSR. Os nossos textos sagrados sublinham a importância de trabalhar conjuntamente para o bem comum. Estamos confiantes que, ao partilharmos os nossos recursos e as nossas experiências com pessoas de outras comunidades religiosas, desenvolveremos programas de SDSR mais eficazes. Isto vai contribuir para uma região mais saudável, mais robusta e bem desenvolvida.

REFERÊNCIAS

1. Southern Africa Gender Protocol Alliance SRHR Policies and ... Figure 1: Number of countries with stand-alone SRHR policies & laws.
2. WHO Fact Sheet on Adolescent Pregnancy 2018.
3. Mapping HIV prevalence in sub-Saharan Africa between 2000 and 2017.
4. United Nations Children's Fund, Ending Child Marriage: Progress and prospects, UNICEF, New York, 2014, https://www.unicef.org/media/files/Child_Marriage_Report_7_17_LR..pdf
5. UNICEF https://data.unicef.org/wp-content/uploads/2015/11/UNICEF-Child-Marriage-Brochure-High-Single_246.pdf
6. UNICEF 'The state of the world's children 2015: Reimagine the future', data.unicef.org/wp-content/uploads/2015/12/sowc_2015_Summary_and_Tables_210.pdf
7. UNICEF https://data.unicef.org/wp-content/uploads/2015/11/UNICEF-Child-Marriage-Brochure-High-Single_246.pdf
8. ibid
9. For example, the Southern African Development Community (SADC) concedes that, "Gender based violence is known to be widespread in the Southern African Development Community (SADC) region and presents a major obstacle to attaining gender equality and equity." <https://www.sadc.int/issues/gender/gender-based-violence/>
10. UNFPA, "Enhancing Sexual and Reproductive Health and Well-Being of Young People: Building Common Ground between the United Nations and Faith-Based Development Partners," n.d., <https://www.unfpa.org/sites/default/files/pub-pdf/EnhancingSexualAndReproductiveHealth.pdf>
11. "Start Free Stay Free AIDS Free 2019 Report," UNAIDS, Geneva, 2019, p. 6. "The number of new HIV infections among adolescent girls and young women, many of whom become mothers, remains too high".
12. See G. Paterson and C. Long. 2016., eds., Dignity, Freedom, and Grace: Christian Perspectives on HIV, AIDS, and Human Rights. Geneva: World Council of Churches. This is a working, tentative definition of a faith-based approach to SRHR.

Conclusão

As comunidades religiosas são cruciais ao sucesso das iniciativas em torno da SDSR na região. Dispomos de uma afiliação enorme, de redes de especialistas, dos recursos e do compromisso necessários para contribuímos para programas eficazes. Impulsionados pela nossa fé e grandes grupos de voluntários motivados, temos a capacidade de proporcionar liderança na resposta global em torno da SDSR a nível familiar, comunitário, nacional e regional. A nossa fé é o sangue da nossa vida. Está na base de e informa o nosso compromisso relativamente às questões em torno da SDSR. Impulsiona a nossa paixão e ajuda a esclarecer os temas contestados. A nossa fé orienta o nosso envolvimento em torno da SDSR e permite-nos partilhar a convicção de que a nossa participação estabelece uma base sólida para programas robustas e eficazes em toda a região.

ESTE RESUMO FOI ELABORADO PELAS SEGUINTE INSTITUIÇÕES:



ACT UBUMBANO



The Methodist Church of Southern Africa
A Christ healed Africa for the healing of nations

actalliance

